

A MAIOR CASA DO MUNDO

Texto e ilustrações de LEO LIONNI

Tradução de ANA M. NORONHA

Encadernado em capa dura. 22 x 27,5 cm. 36 pág. 16 €. ISBN 978-989-8205-07-0.

Clássicos contemporâneos.

Alguns caracóis viviam numa succulenta couve.

Moviam-se delicadamente à volta dela, transportando

as suas casas de folha em folha, em busca de um sítio tenro para mordiscar.

Um dia, um caracolinho disse ao seu pai:

– Quando for grande, quero ter a maior casa do mundo.

– Que disparate – respondeu o pai, que por acaso era o caracol mais sensato de toda a couve.

– Há coisas que são melhores pequenas.

E contou-lhe a seguinte história...

Na sua infância, Leo Lionni foi um grande admirador de animais, sobretudo de répteis, que acolhia num terrário com paredes de vidro, acondicionado com areia, pedras, fetos e musgo.

Desta paixão, surgiram com o tempo alguns contos, como o deste caracol, que ansiava ter uma casa mais apelativa do que a de qualquer outro dos seus congéneres, e que constitui uma metáfora sobre a vida, a prudência, o sentido prático das coisas, a humildade e a simplicidade face à arrogância e à superficialidade.

Com uma linguagem de grande riqueza literária e ilustrações que se destacam pela sua plasticidade e colorido, Leo Lionni apresenta assim esta fábula que continua na senda de outros dos seus livros, como “Frederico”, “Nadadorzinho”, “Pé ante pé”, “Pequeno Azul e Pequeno Amarelo”, “Alex e o ratinho de corda” e “O sonho de Mateus”, publicados pela KALANDRAKA; histórias simples que supõem, nas palavras do autor, “uma compreensão intuitiva da essência das coisas e dos acontecimentos”.



A maior casa do mundo

Leo Lionni



■ **Temática:** fábula sobre o valor da simplicidade.

■ **Idade recomendada:** a partir dos 5 anos.

■ **Aspetos a destacar:** animais, relação pais-filhos, aprendizagem, experiência vital; clássico da literatura infantil de todos os tempos, ilustrado com uma original técnica estética; a KALANDRAKA publicou deste mesmo autor “[Alex e o ratinho de corda](#)”, “[Frederico](#)”, “[Pequeno Azul e Pequeno Amarelo](#)”, “[O sonho de Mateus](#)”, “[Nadadorzinho](#)”, “[Pé ante pé](#)”, “[Números](#)” e “[Cores](#)”.

■ **Pré-visualização do livro:**

<https://issuu.com/kalandraka.com/docs/a-maior-casa-pt>

Leo Lionni

(Amsterdão, Holanda, 1910 - Toscânia, Itália, 1999)

Leo Lionni cresceu num ambiente artístico – a sua mãe tinha sido cantora de ópera e o seu tio Piet um grande apaixonado pela pintura – pelo que, desde muito jovem, sempre soube que seria esse o seu destino. A sua formação académica, porém, não foi artística, já que se doutorou em Economia. Em 1931 instalou-se em Milão, onde se interessou pelo *design* gráfico. Quando, em 1939, se mudou para os EUA, trabalhou numa agência de publicidade de Filadélfia, na Corporação Olivetti e para a revista *Fortune*. Ao mesmo tempo, crescia a sua fama enquanto artista e as suas obras eram expostas nas melhores galerias, dos Estados Unidos ao Japão. Como ele próprio chegou a dizer: “De algum modo, em algum lugar, a arte expressa sempre os sentimentos da infância.” O seu primeiro livro para crianças, em 1959, surgiu quase por casualidade: durante uma viagem de comboio ocorreu-lhe entreter os seus netos com uma história elaborada a partir de pedaços de papel. Assim nasceu o “Pequeno Azul e Pequeno Amarelo”, ao qual se seguiram mais de 40 obras aclamadas por todo o mundo pela crítica especializada. Pelos seus méritos como pintor, ilustrador, *designer* e escultor, recebeu em 1984 a Medalha de Ouro do Instituto Americano de Artes Gráficas.

www.**Kalandraka**.com/pt

editora@kalandraka.pt